

Tribuna, 24 jan 81

Usuários se queixam do terminal de Paul

A117472

O terminal aquaviário de Paul está em péssimas condições, conforme denunciou um usuário no dia de ontem, quando foi registrada, além de outros problemas, a queda de água das chuvas na área destinada a espera, de passageiros, devido a existência de telhas quebradas na cobertura.

O estado de conservação da construção não é satisfatório. O piso de bof-racha que existia foi totalmente arrancado e não reconstruído. Além disso, todo o interior da construção está prejudicado pela falta de critério na execução da limpeza, com vidros quebrados nas janelas e pregos prendendo as bacias de ventilação.

O problema se agrava a cada dia, disse um morador do bairro, sr. Marcelino da Silva. Segundo ele "o preço das passagens aumenta 300 por cento a cada novo reajuste, mas a tendência dos serviços é sempre piorar. Já não temos horário depois das nove horas da noite e, durante quase todo o dia, a lancha demora mais de meia hora para chegar" reclamou.

Conforme foi notado no local, os serviços não apresentam rotatividade satisfatória, o que provoca comuns reclamações que levaram muitos usuários a abandonar aquele transporte. Houve uma estagnação no volume de usuários, o que pode ser notado de acordo com levan-

tamentos feitos recentemente junto a Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano (Comdusa).

Quando os serviços eram prestados pela Administração do Porto de Vitória (APV), as pequenas lanchas transportavam diariamente cerca de seis mil pessoas em caráter precário, pois o volume de passageiros apresentava crescimento ascendente. No momento, pouco mais de sete mil passageiros são transportados, apesar de todo o investimento que implementou os serviços.

Segundo alguns usuários entrevistados a culpa é da Comdusa, que faz com que as lanchas demorem muito do lado de Vitória. A sra. Lúcia Passamani completou dizendo que o minério existente na avenida Jerônimo Monteiro, em Paul, que dá acesso ao terminal, "é que desanima, pois suja os pés, e ainda tem os carros que só passam correndo, quase atropelando a gente e jogando poeira na nossa cara".

Outras pessoas reclamam do estado de conservação das lanchas. Eles se referem a pintura, considerada de mal gosto, feita no interior dos veículos de transporte. Muitas carregam cartazes de publicidade mal elaborados. Para a limpeza, os funcionários responsáveis passam óleo nas escadas e interior, o que tem provocado quedas.